

Terapia medicamentosa aplicada a implantodontia

Sousa, B.C.¹; Magro, M.G.²; Piras, F.F.³

¹ Faculdade de Odontologia de Marília, (Unimar)

² Endodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP FOAr.)

³ Prótese Dentária, na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)

A terapêutica medicamentosa em odontologia tem um papel fundamental como coadjuvante dos procedimentos clínicos, atuando de forma a propiciar conforto e segurança ao paciente. O conhecimento da farmacologia e terapêutica visa não só utilizar protocolos medicamentosos que geram benefícios durante o atendimento, mas também avaliar e evitar possíveis interações medicamentosas, complicações e reações indesejáveis. Entre todos os fatores de risco que podem afetar o processo de osseointegração, as medicações utilizadas pelos pacientes são de especial interesse, pois a maioria dos pacientes tratados com implantes são idosos e frequentemente poli medicados. Através desta revisão de literatura simples gostaríamos de discutir e demonstrar como a relação entre farmacologia e a osseointegração (implantes dentários) pode ajudar ao aumento do sucesso dos tratamentos e evitar complicações desnecessárias. Com isso concluímos que é imperioso o cirurgião dentista conhecer os grupos medicamentosos mais importantes para a implantodontia, que envolvem controle de ansiedade, controle de dor com a anestesia local, anti-inflamatórios e analgésicos, além do controle e prevenção de infecções, assim como critérios de escolha, cuidados principais, indicações e restrições para o cotidiano da implantodontia.

Categoria: REVISÃO DE LITERATURA SIMPLES